

**GABARITO COMENTADO**

**Questão 01**

Determine os valores reais de  $x$  que satisfazem a inequação:

$$\frac{4}{\log_3 x^2 - 2} + \log_x \frac{1}{9} > 1$$

**Solução:**

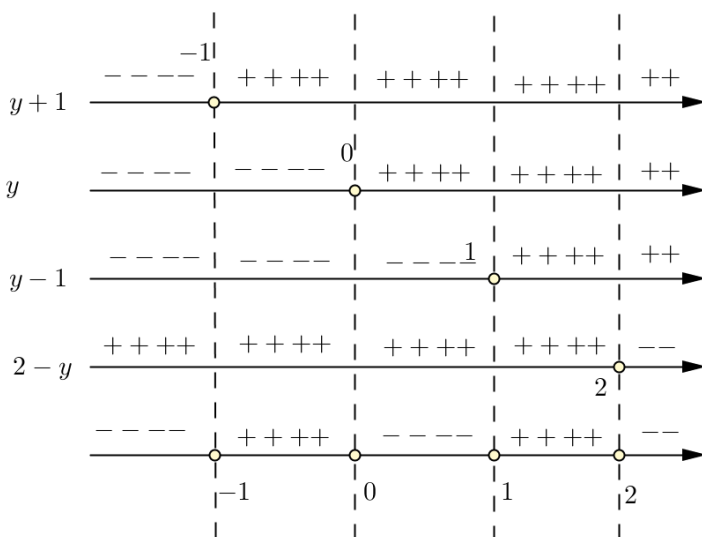
Primeiramente, as únicas condições de existências que devem ser satisfeitas são  $x > 0$  e  $x \neq 1$  e  $x \neq 3$

$$\begin{aligned} \frac{4}{\log_3 x^2 - 2} + \log_x \frac{1}{9} > 1 &\Leftrightarrow \frac{4}{2\log_3 x - 2} + \log_x 3^{-2} > 1 \Leftrightarrow \frac{2}{\log_3 x - 1} - 2\log_x 3 > 1 \Leftrightarrow \\ \frac{2}{\log_3 x - 1} - 2\frac{\log_3 3}{\log_3 x} > 1 &\Leftrightarrow \frac{2}{\log_3 x - 1} - \frac{2}{\log_3 x} > 1 \end{aligned}$$

Fazendo  $y = \log_3 x$ .

$$\begin{aligned} \frac{2}{y-1} - \frac{2}{y} - 1 > 0 &\Leftrightarrow \\ \frac{2y - 2(y-1) - y(y-1)}{y(y-1)} > 0 &\Leftrightarrow \\ \frac{2y - 2y + 2 - y^2 + y}{y(y-1)} > 0 &\Leftrightarrow \\ \frac{-y^2 + y + 2}{y(y-1)} > 0 &\Leftrightarrow \\ \frac{(y+1)(2-y)}{y(y-1)} > 0 \end{aligned}$$

Solucionando esta inequação temos:



Logo,

$$-1 < y < 0 \text{ ou } 1 < y < 2 \Leftrightarrow$$

$$-1 < \log_3 x < 0 \text{ ou } 1 < \log_3 x < 2 \Leftrightarrow$$

$$3^{-1} < x < 1 \text{ ou } 3 < x < 9$$

### Questão 02

Encontre as soluções reais da equação:

$$\sqrt{x + \sqrt{4x - 4}} + \sqrt{x - \sqrt{4x - 4}} = \sqrt{x + 3}$$

#### Solução:

Primeiramente, a equação só será possível se:

$$4x - 4 \geq 0 \Leftrightarrow x \geq 1$$

$$x + 3 \geq 0 \Leftrightarrow x \geq -3$$

E ainda:

$$x - \sqrt{4x - 4} \geq 0 \Leftrightarrow$$

$$x \geq \sqrt{4x - 4} \Leftrightarrow (\text{Já que } x \geq 1)$$

$$x^2 \geq 4x - 4 \Leftrightarrow$$

$$x^2 - 4x + 4 \geq 0 \Leftrightarrow$$

$$(x - 2)^2 \geq 0$$

Que será sempre satisfeita. Agora vamos resolver a equação levando em conta as restrições acima:

$$\left(\sqrt{x + \sqrt{4x - 4}} + \sqrt{x - \sqrt{4x - 4}}\right)^2 = (\sqrt{x + 3})^2 \Leftrightarrow 2\sqrt{x^2 - 4x + 4} = 3 - x$$

A equação só é possível se:  $x \leq 3$

$$\text{Elevando ao quadrado: } 4(x^2 - 4x + 4) = 9 - 6x + x^2$$

$$\Rightarrow 3x^2 - 10x + 7 = 0 \Rightarrow x = 1 \text{ ou } x = 7/3$$

Como as 2 soluções atendem às restrições temos:

$$S = \{1, 7/3\}$$

### Questão 03

Descreva o lugar geométrico do número complexo  $z$  que atende à equação

$$\arg(z - z_1) - \arg(z - z_2) - \arg(z - z_3) = k\pi,$$

em que  $z_1$  é real,  $z_2$  e  $z_3$  são complexos conjugados com parte imaginária não nula e  $k$  é um número inteiro.

Obs:  $\arg(z)$  é o argumento do número complexo  $z$ .

**Solução:**

Observe que a igualdade é equivalente  $\frac{Z - Z_1}{(Z - Z_2)(Z - Z_3)} \in \mathbb{R}$ .

Usando o fato de  $Z \in \mathbb{R} \Leftrightarrow Z = \bar{Z}$ , temos:

$$\frac{Z - Z_1}{(Z - Z_2)(Z - Z_3)} = \overline{\frac{Z - Z_1}{(Z - Z_2)(Z - Z_3)}} \Leftrightarrow$$

$$\frac{Z - Z_1}{(Z - Z_2)(Z - Z_3)} = \frac{\bar{Z} - Z_1}{(\bar{Z} - \bar{Z}_2)(\bar{Z} - \bar{Z}_3)} = \frac{\bar{Z} - Z_1}{(\bar{Z} - Z_3)(\bar{Z} - Z_2)} \Leftrightarrow$$

$$(Z - Z_1)(\bar{Z} - Z_3)(\bar{Z} - Z_2) = (\bar{Z} - Z_1)(Z - Z_2)(Z - Z_3) \Leftrightarrow$$

$$|Z|^2 \bar{Z} - \cancel{(Z_2 + Z_3)|Z|^2} + Z Z_2 Z_3 - Z_1 \bar{Z}^2 + (Z_2 + Z_3) Z_1 \bar{Z} - \cancel{Z_1 Z_2 Z_3} =$$

$$|Z|^2 Z - \cancel{(Z_2 + Z_3)|Z|^2} + \bar{Z} Z_2 Z_3 - Z_1 Z^2 + Z_1 (Z_2 + Z_3) Z - \cancel{Z_1 Z_2 Z_3} \Leftrightarrow$$

$$|Z|^2 (\bar{Z} - Z) + (Z - \bar{Z}) Z_2 Z_3 - Z_1 (\bar{Z}^2 - Z^2) + Z_1 (Z_2 + Z_3) (\bar{Z} - Z) = 0$$

$$(\bar{Z} - Z) \left[ |Z|^2 - Z_2 Z_3 - Z_1 (\bar{Z} + Z) + Z_1 (Z_2 + Z_3) \right] = 0$$

$$\bar{Z} = Z \text{ ou } |Z|^2 - Z_2 Z_3 - Z_1 (\bar{Z} + Z) + Z_1 (Z_2 + Z_3) = 0$$

$$\bar{Z} = Z \Leftrightarrow Z \in \mathbb{R} \Leftrightarrow Z \in \text{reta} = \overline{OX}$$

Fazendo  $Z = x + iy$ , a 2ª equação torna-se

$$x^2 - 2Z_1 x + y^2 = Z_2 Z_3 - Z_1 (Z_2 + Z_3) \Leftrightarrow$$

$$(x - Z_1)^2 + y^2 = Z_1^2 + Z_2 Z_3 - Z_1 (Z_2 + Z_3)$$

Se  $Z_2 = a + bi$ , tem-se  $Z_2 Z_3 = Z_2 \bar{Z}_2 = a^2 + b^2$ ,  $Z_2 + Z_3 = 2a$ ,

Como  $Z_1^2 + Z_2 Z_3 - Z_1 (Z_2 + Z_3) = Z_1^2 + a^2 + b^2 - Z_1 \cdot 2a = (a - Z_1)^2 + b^2 > 0$ ,

Temos que a 2ª equação é uma circunferência de centro  $(Z_1, 0)$  e raio  $\sqrt{(a - Z_1)^2 + b^2}$ .

Resposta: União da circunferência descrita com o eixo real.

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Questão 04</b> |  |
|-------------------|--|

Seja  $n$  um inteiro positivo cuja representação decimal é  $a_m \dots a_1 a_0$  e  $f$  a função que troca a posição dos dígitos  $a_{2i}$  e  $a_{2i+1}$ , de forma que  $f(a_{2k+1} a_{2k} \dots a_1 a_0) = a_{2k} a_{2k+1} \dots a_0 a_1$ . Por exemplo:

$$f(123456) = 214365$$

$$f(1034) = 143$$

$$f(123) = 1032$$

$$f(10) = 1$$

Determine o menor número maior que 99 que satisfaça à equação

$$x^2 = 9x + 9f(x) + (f(x))^2$$

**Solução:**

Primeiramente, vamos fatorar a equação dada:

$$x^2 = 9x + 9f(x) + (f(x))^2 \Leftrightarrow$$

$$x^2 - (f(x))^2 = 9(x + f(x)) \Leftrightarrow$$

$$(x - (f(x)))(x + (f(x))) = 9(x + f(x)) \Leftrightarrow$$

$$x - f(x) = 9$$

Precisamos, portanto, que  $x > f(x)$ , logo, não podemos ter um número de 3 algarismos, então vamos tentar um número com 4 algarismos:

$$x = abcd \Rightarrow f(x) = badc$$

Temos que

$$abcd - badc = 9 \Leftrightarrow$$

$$1000a + 100b + 10c + d - 1000b - 100a - 10c - d = 9 \Leftrightarrow$$

$$900(a - b) + 9(c - d) = 9 \Leftrightarrow$$

$$a = b \quad e \quad c - d = 1$$

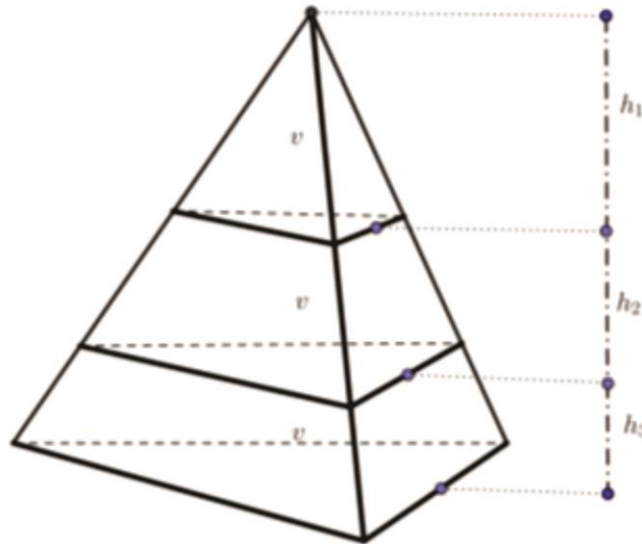
Para termos o menor  $x$  possível, basta tomarmos  $a = b = 1, d = 0$  e  $c = 1$ .

Logo,  $x = 1110$ .

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Questão 05</b> |  |
|-------------------|--|

Um tetraedro regular, com arestas de comprimento igual a  $d$ , é cortado por 2 planos paralelos entre si e a uma das bases, dividindo-o em 3 sólidos de volumes iguais. Determine a altura de cada um destes 3 sólidos em função de  $d$ .

**Solução:**



Como os planos são paralelos às bases e a altura do tetraedro é  $h = \frac{\sqrt{6}}{3}d$ , comparando os volumes temos:

$$\frac{v}{3v} = \left(\frac{h_1}{h}\right)^3 \Leftrightarrow h_1 = \frac{h}{\sqrt[3]{3}} = \frac{\sqrt{6}}{3\sqrt[3]{3}}d$$

$$\frac{2v}{3v} = \left(\frac{h_1 + h_2}{h}\right)^3 \Leftrightarrow h_1 + h_2 = \frac{\sqrt[3]{2}}{\sqrt[3]{3}}h \Leftrightarrow h_2 = \frac{\sqrt{6}(\sqrt[3]{2} - 1)}{3\sqrt[3]{3}} \cdot \frac{\sqrt[3]{3^2}}{\sqrt[3]{3^2}}d \Leftrightarrow h_2 = \frac{\sqrt{6}(\sqrt[3]{18} - \sqrt[3]{9})}{9}d.$$

$$h_1 + h_2 + h_3 = h \Leftrightarrow h_3 = h - \frac{\sqrt[3]{2}}{\sqrt[3]{3}}h \Leftrightarrow h_3 = \frac{\sqrt{6}(\sqrt[3]{3} - \sqrt[3]{2})}{3\sqrt[3]{3}} \cdot \frac{\sqrt[3]{3^2}}{\sqrt[3]{3^2}}d \Leftrightarrow h_3 = \frac{\sqrt{6}(3 - \sqrt[3]{18})}{9}d.$$

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Questão 06</b> |  |
|-------------------|--|

Pelo ponto  $P$  de coordenadas  $(-1,0)$  traçam-se as tangentes  $t$  e  $s$  à parábola  $y^2 = 2x$ . A reta  $t$  intercepta a parábola em  $A$  e a reta  $s$  intercepta a parábola em  $B$ . Pelos pontos  $A$  e  $B$  traçam-se paralelas às tangentes encontrando a parábola em outros pontos  $C$  e  $D$ , respectivamente. Calcule o valor da razão  $AB/CD$ .

**Solução:**

Reta que passa por  $(-1, 0)$ :  $y = m(x + 1)$

Como a reta é tangente à  $y^2 = 2x$ , temos que

$$[m(x + 1)]^2 = 2x \Leftrightarrow m^2x^2 + 2(m^2 - 1)x + m^2 = 0, \text{ onde } \Delta = 0. \text{ Logo,}$$

$$\Delta = 4(m^2 - 1)^2 - 4m^4 = 0 \Leftrightarrow m^2 = \frac{1}{2} \Leftrightarrow m = \pm \frac{\sqrt{2}}{2}, \text{ e as retas são } y = \pm \frac{\sqrt{2}}{2}(x + 1).$$

Logo,  $y^2 = 2x \Leftrightarrow m^2(x + 1)^2 = 2x \Leftrightarrow (x + 1)^2 = 4x \Leftrightarrow x = 1$ . Então temos os pontos  $A(1, \sqrt{2})$  e  $B(1, -\sqrt{2})$ .

Para determinarmos os pontos  $C$  e  $D$  basta resolvermos os sistemas

$$\begin{cases} y + \sqrt{2} = \frac{\sqrt{2}}{2}(x - 1) \\ y^2 = 2x \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 9 \text{ e } y = 3\sqrt{2} \text{ (Ponto C)} \\ x = 1 \text{ e } y = -\sqrt{2} \text{ (Ponto B)} \end{cases}$$

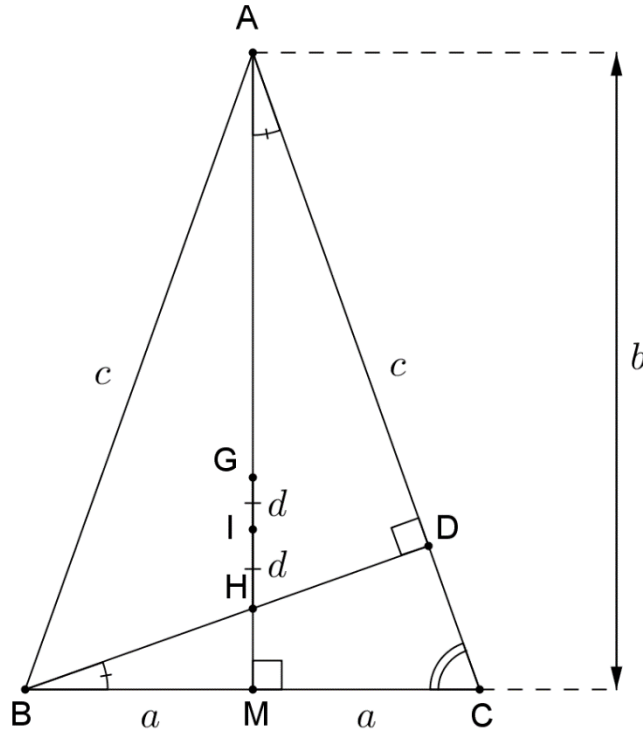
$$\begin{cases} y - \sqrt{2} = -\frac{\sqrt{2}}{2}(x - 1) \\ y^2 = 2x \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 9 \text{ e } y = -3\sqrt{2} \text{ (Ponto D)} \\ x = 1 \text{ e } y = \sqrt{2} \text{ (Ponto A)} \end{cases}$$

Portanto  $\frac{AB}{CD} = \frac{2\sqrt{2}}{6\sqrt{2}} = \frac{1}{3}$

**Questão 07**

Num triângulo  $ABC$  isósceles, com ângulos iguais em  $B$  e  $C$ , o seu incentro  $I$  se encontra no ponto médio do segmento de reta que une o seu ortocentro  $H$  a seu baricentro  $G$ . O segmento de reta  $AG$  é menor que o segmento de reta  $AH$ . Os comprimentos dos segmentos de reta  $HI$  e  $IG$  são iguais a  $d$ . Determine o perímetro e a área desse triângulo em função de  $d$ .

**Solução:**



$$\Delta BHM \sim \Delta AMC \Rightarrow \frac{HM}{a} = \frac{a}{b} \Rightarrow HM = \frac{a^2}{b}$$

$$\text{Área} = p \cdot r \Rightarrow \frac{2a \cdot b}{2} = (a + c) \cdot IM \Rightarrow IM = \frac{ab}{a + c}$$

$$GM = \frac{1}{3} AM \Rightarrow GM = \frac{b}{3}$$

$$I \text{ é médio de } GH \Rightarrow IM = \frac{GM + HM}{2} \Rightarrow \frac{2 \cdot ab}{a + c} = \frac{b}{3} + \frac{a^2}{b}$$

$$\text{Chamando } b = ka \Rightarrow c^2 = a^2 + k^2 a^2 \Rightarrow c = a\sqrt{1 + k^2}.$$

$$\Rightarrow \frac{2a \cdot ka}{a + a\sqrt{1 + k^2}} = \frac{ka}{3} + \frac{a^2}{ka} \Leftrightarrow \frac{2k}{1 + \sqrt{1 + k^2}} = \frac{k^2 + 3}{3k} \Leftrightarrow 6k^2 = (k^2 + 3)(1 + \sqrt{1 + k^2})$$

Fazendo  $1 + k^2 = y^2$ , com  $y > 0$ , temos:

$$6(y^2 - 1) = (y^2 + 2)(y + 1) \Leftrightarrow 6y - 6 = y^2 + 2 \Leftrightarrow y^2 - 6y + 8 = 0 \Rightarrow \begin{cases} y = 2 \Rightarrow k = \sqrt{3} \\ \text{ou} \\ y = 4 \Rightarrow k = \sqrt{15} \end{cases}$$

Para  $k = \sqrt{3}$ , o  $\Delta ABC$  é equilátero e não atende à condição  $AG < AH$ .

Para  $k = \sqrt{15}$ , temos  $b = a\sqrt{15}$  e  $c = a\sqrt{1 + 15} = 4a$ .

$$GM - GH = 2d \Rightarrow \frac{b}{3} - \frac{a^2}{b} = 2d \Rightarrow \frac{a\sqrt{15}}{3} - \frac{a^2}{a\sqrt{15}} = 2d$$

$$\Rightarrow \frac{5a\sqrt{15}}{15} - \frac{a\sqrt{15}}{15} = 2d \Rightarrow a = \frac{d\sqrt{15}}{2}$$

$$\Rightarrow b = \frac{d\sqrt{15}}{2} \cdot \sqrt{15} = \frac{15d}{2} \text{ e } c = 4a = \frac{4d\sqrt{15}}{2} = 2d\sqrt{15}$$

$$\text{Área} = \frac{2a \cdot b}{2} = \frac{d\sqrt{15}}{2} \cdot \frac{15d}{2} = \frac{15d^2\sqrt{15}}{4}$$

$$\text{Perímetro} = 2a + 2c = d\sqrt{15} + 4d\sqrt{15} = 5d\sqrt{15}$$

**Questão 08**

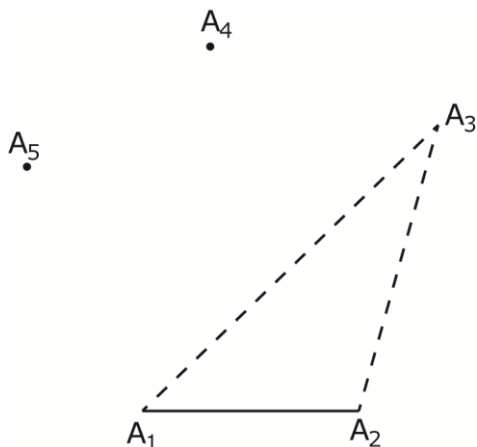
De quantas maneiras podemos decompor um eneágono convexo em triângulos traçando suas diagonais, de forma que essas diagonais não se cortem.

**Solução:**

$a_n$  = nº de maneiras de resolver este problema para o n-ágono

Obviamente:  $\begin{cases} a_3 = 1 \\ a_4 = 2 \end{cases}$

$a_5$ :



O lado  $A_1 A_2$  está em um dos triângulos  
 $A_1 A_2 A_3 \rightarrow$  resta um quadrilátero para partir  
 $A_1 A_2 A_4 \rightarrow$  restam 2 triângulos  
 $A_1 A_2 A_5 \rightarrow$  resta um quadrilátero  
 $\Rightarrow a_5 = a_4 + a_3 \times a_3 + a_4 = 2 + 1 \times 1 + 2$   
 $a_5 = 5$

$a_6$ : Usando o mesmo raciocínio temos:

$$a_6 = a_5 + a_4 \times a_3 + a_3 \times a_4 + a_5$$

$$= 5 + 2 + 2 + 5$$

$$\Rightarrow a_6 = 14$$



$$a_7: a_7 = a_6 + a_5 \times a_3 + a_4 \times a_4 + a_3 \times a_5 + a_6 \\ = 14 + 5 + 2 \times 2 + 5 + 14 \Rightarrow a_7 = 42$$

$$a_8: a_8 = a_7 + a_6 \times a_3 + a_5 \times a_4 + a_4 \times a_5 + a_3 \times a_6 + a_7 \\ = 42 + 14 + 5 \times 2 + 2 \times 5 + 14 + 42 \\ \Rightarrow a_8 = 132$$

$$a_9: a_9 = a_8 + a_7 \times a_3 + a_6 \times a_4 + a_5 \times a_5 + a_4 \times a_6 + a_3 \times a_7 + a_8 \\ = 132 + 42 + 14 \times 2 + 5 \times 5 + 2 \times 14 + 42 + 132 \\ \Rightarrow a_9 = 429$$

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Questão 09</b> |  |
|-------------------|--|

Sejam  $S = a+b+c$  e  $P = a.b.c$ . Calcule o determinante abaixo unicamente em função de  $S$  e  $P$ .

$$\begin{vmatrix} a^2 + (b+c)^2 & 2b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ 2a^2 & (a+c)^2 + b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix}$$

**Solução:**

Jacobi: 1ª linha por 1ª linha - 2 × 3ª linha  
2ª linha por 2ª linha - 2 × 3ª linha

$$\begin{vmatrix} (b+c)^2 - a^2 & 0 & c^2 - (a+b)^2 \\ 0 & (a+c)^2 - b^2 & c^2 - (a+b)^2 \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix} = (a+b+c)^2 \begin{vmatrix} b+c-a & 0 & c-a-b \\ 0 & a+c-b & c-a-b \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix}$$

Jacobi: 3ªcol: 3ªcol - 1ªcol - 2ªcol

$$\begin{aligned} &= (a+b+c)^2 \begin{vmatrix} b+c-a & 0 & -2b \\ 0 & a+c-b & -2a \\ a^2 & b^2 & 2ab \end{vmatrix} = \\ &= 2(a+b+c)^2 \left[ (b+c-a) \begin{vmatrix} a+c-b & -a \\ b^2 & ab \end{vmatrix} - b \begin{vmatrix} 0 & a+c-b \\ a^2 & b^2 \end{vmatrix} \right] = \\ &= 2(a+b+c)^2 ab \left[ (b+c-a) \begin{vmatrix} a+c-b & -1 \\ b & 1 \end{vmatrix} + (a+c-b)a \right] = \\ &= 2(a+b+c)^2 ab \left[ (b+c-a)(a+c-b) + (a+c-b)a \right] = \\ &= 2(a+b+c)^2 ab \left[ ab + bc + ac + c^2 - a^2 - ac + a^2 + ac - ab \right] = \\ &= 2(a+b+c)^2 abc(a+b+c) = 2S^3P \end{aligned}$$

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Questão 10</b> |  |
|-------------------|--|

Os coeficientes  $a_0, \dots, a_{2014}$  do polinômio  $P(x) = x^{2015} + a_{2014}x^{2014} + \dots + a_1x + a_0$  são tais que  $a_i \in \{0,1\}$ , para  $0 \leq i \leq 2014$ .

- a) Quais são as possíveis raízes inteiras de  $P(x)$ ?  
 b) Quantos polinômios da forma acima têm duas raízes inteiras distintas?

**Solução:**

a)  $a_0 = 1 \Rightarrow$  Possíveis raízes inteiras:  $+1$  ou  $-1$

Como  $a_i \geq 0 \Rightarrow$  não existe raiz positiva

Logo as possíveis raízes inteiras:  $-1$

b)  $a_0 = 0 \Rightarrow 0$  é uma possível raiz inteira.

Se  $a_0 = 0$

$\Rightarrow$  Seja  $k$  o menor valor tal que  $a_k \neq 0 \Rightarrow$

$P(x) = x^k \cdot Q(x)$ , onde  $Q(x)$  termina em  $1$  e recai no caso anterior em que  $Q(x)$  só pode ter  $-1$  como raiz inteira. Logo  $Q(x)$  só pode ter raízes inteiras  $-1$  e  $0$ .

Conclusão: Possíveis raízes inteiras:  $-1$  e  $0$

$$b) P(x) = x^{2015} + \sum_{i=0}^{2014} a_i x^i$$

Como  $0$  é raiz  $\Rightarrow a_0 = 0$

$$P(x) = x^{2015} + \sum_{i=1}^{2014} a_i x^i$$

Como  $-1$  é raiz temos:

$$P(-1) = -1 + \sum_{i=1}^{2014} a_i (-1)^i = 0, \quad a_i = 0 \text{ ou } a_i = 1$$

Conclusão:  $n^\circ$  de  $a_i = 1$  com  $i$  ímpar tem que ser uma unidade a menos que  $n^\circ$  de  $a_i = 1$  com  $i$  par.

Existem  $1007$  índices com  $i$  ímpar e  $1007$  índices com  $i$  par

$$\begin{aligned} S_{\text{ímpar}} &= k \\ S_{\text{par}} &= k + 1 \end{aligned} \Rightarrow \text{Número de maneiras} = C_{1007}^k \times C_{1007}^{k+1} = C_{1007}^k \times C_{1007}^{1006-k}$$

Para todo  $k, 0 \leq k \leq 1006$

$$\text{N}^\circ \text{ de maneiras: } \sum_{k=0}^{1006} C_{1007}^k \cdot C_{1007}^{k+1} = \sum_{k=0}^{1006} C_{1007}^k \cdot C_{1007}^{1006-k}$$

$$\text{Pela fórmula de Euler } \Rightarrow \text{n}^\circ \text{ de maneiras} = C_{2014}^{1006}$$

**Comentário sobre a prova**

Embora pareça redundante dizer que a Prova do IME tenha sido difícil, nossa opinião é de que esta prova foi ainda mais difícil do que as que vimos nos últimos anos.

Na nossa opinião havia apenas 4 questões mais acessíveis, as questões 1, 2, 5 e 6. As questões 3 e 4 já exigiam uma capacidade maior por parte do aluno e da 7 em diante a Prova estava de altíssimo nível.

Fazia tempo que não víamos uma questão de geometria plana tão difícil quanto a questão Nº 7. A questão 8, de análise combinatória, está a nível das principais Olimpíadas de Matemática e a questão 9 até poderia ser considerada simples, mas não era tão fácil assim evitar que as contas daquele determinante não crescessem tanto.

A 10ª questão era mais fácil que as anteriores embora não seja tão fácil ganhar a pontuação completa.

Acreditamos que dada a dificuldade da prova, o aluno que ultrapassar a faixa dos 5 pontos já pode se considerar bem para continuidade do concurso.

**Equipe de Professores:**

Bruno Pedra

Raphael Constant

Marcelo Xavier

Jean Pierre

Ricardo Secco

Renato Madeira

Thiago Esquian

André Felipe

Rafael Sabino